ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

ATA DA 64ª (SEXAGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 21° (vigésimo primeiro) dia do mês de maio do ano de 2019, (21/05/2019), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, n° 462, no Bairro Jordanésia, às 09:00 horas, (Nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído pela Resolução n° 003 de 08 de junho de 2.016 e Portaria n° 146 de 17 de junho de 2016, Senhor Denis Pereira Lima, Diretor Executivo, Senhores Milton Manoel dos Santos, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro, e Pedro Gouveia Mendes, Controlador com qualificação técnica específica com titulação em CPA-20.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente, Sr. Milton Manoel dos Santos, declarou a abertura dos trabalhos com a apresentação do novo Diretor Executivo e a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de abril deste exercício constatou-se que o retorno da carteira atingiu 1,47% e o índice do IPCA+6%, ficou em 1,06%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício somou 6,32%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+6%, chegou a 4,04%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO

No plano doméstico, em abril, o cenário político foi bastante turbulento, mas o mês terminou com alguns avanços, como a "aprovação da reforma da Previdência" na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara. Na economia, o principal destaque é o fraco ritmo de recuperação da economia, que continua decepcionando. Os dois pontos para realçar são:

1- A relação do Governo Federal, no plano geral, e o projeto da Reforma da Previdência enviado pelo Executivo ao Legislativo, no plano particular, continuam levantando desconfianças no mercado financeiro. A relação institucional desde o inicio do governo está desarticulada e não previsível, o que faz com que os agentes do mercado financeiro questionem a capacidade do governo de aprovar as reformas estruturais;

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/4447-7181

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

2- Primeiro a divulgação do PIB de 2018, que cresceu 1,10% em comparação com 2017 e os primeiros sinais de enfraquecimento da economia esfriaram as apostas que o PIB desse ano poderia ser melhor do que o de 2018. Agora o Banco Central divulgou o seu Índice de Atividade Econômica (IBC-br) que aponta recessão de 0,68% no primeiro trimestre de 2019. Esse fato em conjunto com diversos indicadores econômicos que estão sendo divulgados desde o inicio de 2019 revelam que a economia brasileira ainda está muito fraca.

Quanto ao IPCA, a inflação de abril/2019 veio abaixo do esperado pelo mercado, conforme previsão da ANBIMA. Ela ficou em 0,57% e no acumulado de 12 meses ficou em 4,96%, sendo que a previsão da ANBIMA para abril/2019 era de 0,61%. A inflação projetada para 2019 (4,04% a.a.) e 2020 (4,00% a.a.) estão em linha com a meta definida pelo Banco Central, que é 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020, conforme boletim Focus de 10/05/2019.

Devido aos dados de inflação e crescimento do PIB projetado no boletim Focus, o consenso de mercado está projetando que o Banco Central irá manter a Taxa Selic até o fim de 2019. Conforme o boletim Focus, a estimativa da taxa Selic para dezembro/2019 está em 6,50% a.a. e para dezembro/2020 é de 7,50% a.a.

O IBGE divulgou que o PIB cresceu 1,10% em 2018, valor muito próximo ao apurado pelo índice IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) que era de 1,14%. Conforme o boletim Focus, a previsão do PIB para 2019 projeta um crescimento de 1,45% e para 2020 projeta um crescimento de 2,50%.

Nos EUA, os dados de atividade mostraram forte alta do PIB, que cresceu 3,2% anualizado. Esse dado, em conjunto com outros indicadores positivos de atividade, ajudou a reduzir as preocupações quanto a uma possível desaceleração mais forte da economia americana que pudesse levar a economia a uma recessão. No entanto, acredita-se que o cenário mais provável seja de uma desaceleração gradual da economia nos próximos trimestres, devido a menores efeitos dos estímulos fiscais e condições financeiras mais apertadas.

Na China, a economia cresceu de maneira mais forte no fim do primeiro trimestre de 2019, com o sucesso das medidas do governo para evitar uma desaceleração mais acentuada. Os dados divulgados no primeiro bimestre do ano foram preocupantes. A produção industrial seguia desacelerando, com diminuição da taxa de crescimento de 7,2% a.a. em fevereiro/18 para 5,3% a.a. em fevereiro/19. As duas principais razões pelo menor crescimento chinês eram a campanha do governo para conter o elevado grau de endividamento da economia e os temores em relação à guerra comercial com os EUA.

Na Zona do Euro, o PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente, com crescimento de 0,4% t/t (contra expectativa de 0,3%), uma aceleração em relação às últimas duas medições. A inflação, por sua vez, ficou ligeiramente abaixo do esperado, com núcleo ainda no patamar de 0,8%

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/4447-7181

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

a/a. O BCE manteve seu discurso de aumentar a liquidez caso fosse necessário, com retorno das Operações de Refinanciamento de Longo Prazo Direcionada (TLTRO, na sigla em inglês) a partir de setembro, mas descartou mudanças nos juros.

IV – DA RENDA VARIÁVEL

Os índices de renda variável performaram da seguinte maneira em abril: Ibovespa 0,98%, Dividendos 3,09%, Small Caps 1,66%.

V – DA RENDA FIXA

Dos sub-índices Anbima, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA apresentou valorização de 1,51% no mês de abril. O IMA-B 5, que registra o retorno médio de títulos com vencimentos de até 05 (cinco) anos, valorizou 1,11%; já o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 05 (cinco) anos, valorizou 1,79% no mês de abril. O IRF-M 1 teve alta de 0,50%. O CDI registrou alta de 0,52%.

VI – PERSPECTIVAS

Na conjuntura atual, a atividade econômica foi muito fraca no início de 2019 e as expectativas não se confirmaram. Existem dificuldades para a recuperação da economia, e a indústria – com papel muito importante na economia brasileira – tem sofrido bastante. Destaca-se também as incertezas políticas sobre a reforma da previdência, a recuperação lenta do emprego e o desastre de Brumadinho. Para a Selic, projetamos, por ora, que o Copom manterá a taxa estável em 6,5% a.a. nas próximas reuniões.

Do lado internacional, as atenções continuarão voltadas para a instabilidade política e econômica, marcadas principalmente pela atuação do Presidente Norte-Americano Donald Trump, com a implementação e aprofundamento de forte política protecionista e uma política de "enfrentamento" ao que o governo Trump julga ser contra os interesses "Americanos". Nesse ponto, a implementação das tarifas de importação contra os produtos chineses desponta como um fator que pode desestabilizar o comércio internacional, diminuindo o crescimento do PIB Global.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a deliberar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

A-) O fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

modalidade contra oscilações bruscas no mercado financeiro e, será mantido para os pagamentos da folha de ativos, inativos e pensionistas, bem como, pagamento de despesas administrativas. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

B-) Os novos recursos (aportes), continuarão a ser aplicados no fundo Caixa FIC Novo Brasil RF IMA-B TP LP, CNPJ nº. 10.646.895/0001-90. A estratégia se fundamenta no propósito do fundo, que proporciona aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimentos que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, indexados à taxa de juros prefixados, pós-fixados (Selic/CDI) e/ou índices de preços. Os fundos nos quais o Fundo aplica poderão adquirir ativos financeiros privados, desde que a carteira do Fundo não ultrapasse o limite de 49% em ativos financeiros privados. A carteira do Fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o índice de Mercado Anbima série B – IMA-B.

A escolha da instituição se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 346.658,21 milhões sob gestão e R\$ 71.353,53 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizado até 31/03/2019). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating "Forte" de qualidade de gestão de investimentos. O rating "Forte" reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais fortes.

C-) Resgate no valor de R\$ 12.000.000,00 (Doze Milhões) do fundo Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ 10.740.658/0001-93, para adequação devido a Resolução do CMN nº 4.695, aprovada em reunião de 27 de novembro de 2018, alterando a Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, e introduziu, dentre outros pontos o artigo 13 "As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento ou fundo de índice não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social", para aplicação no fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97, devido à instabilidade econômica e política, migrando para um fundo com volatilidade menor. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

A escolha da instituição se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 346.658,21 milhões sob gestão e R\$ 71.353,53 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizado até 31/03/2019). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating "Forte" de qualidade de gestão de investimentos. O rating "Forte" reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais fortes.

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/4447-7181

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

Por fim, o Comitê registrou a visita da Sra. Denise Nassar da Silva, no dia 30/04/2019, representando a Eternum Agente Autônomo de Investimentos, onde foi apresentado fundos da Mongeral Aegon Investimentos, no dia 03/05/2019 recebemos o Sr. Marcelo Gengo, representando a Vinci Partners, os Srs. Ubirajara Macieira e Luiz Henrique de Oliveira, no dia 06/05/2019, representando a Privatiza Investimentos e o Sr. Eduardo Ballerini, Gerente do Banco do Brasil, no dia 14/05/2019, Sra. Priscila Navarro, no dia 20/05/2019. Coordenadora Captações Institucional, representando a Grid Investimentos, onde foi discutido a respeito do cenário econômico e apresentação de produtos ofertados pelas instituições financeiras.

Os fundos citados estão em conformidade com a portaria MPS nº 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria nº 440 de 09/10/2013, e os administradores e gestores escolhidos estão credenciados.

Nada mais a ser acrescentado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:45 horas.

Cajamar, 21 de maio de 2.019.

Milton Manoel dos Santos

Pedro Gouveia Mendes

Denis Pereira Lima

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181